

07/03/2018

Vereadores negam nova prorrogação da CEI das Creches

A maioria dos vereadores de Louveira negou, na noite desta terça-feira, 6, nova prorrogação dos trabalhos da Comissão Especial de Inquérito (CEI), que investiga possíveis irregularidades na terceirização das creches. Por um placar de 9 votos contrários e 3 favoráveis, a Comissão tem até o dia 12 deste mês para encerrar os trabalhos, que se iniciaram em julho do ano passado. A prorrogação atenderia a necessidade do perito, contratado para analisar os documentos, e concluir os trabalhos. Até o momento, a CEI realizou 17 reuniões e ouviu 11 funcionários das empresas terceirizadas. No público, pessoas portando cartazes solicitavam o encerramento da CEI, manifestando-se após os pronunciamentos de cada vereador.

O requerimento 2/2018 apresentado durante a 3ª Sessão Ordinária foi assinado por três dos cinco integrantes da CEI: vereadores Rodrigo (PSD), Leandro Lourençon (PSDB) e Nildo do Redenção (PPS). Lido em plenário, o requerimento de prorrogação teve votos favoráveis de Rodrigo, Leandro e Agostinho Tardiveli (PSDB).

A principal razão apresentada pelos vereadores contrários foi que a CEI teve tempo suficiente para investigar os problemas apontados e que a prorrogação seria apenas jogo político. "Fui favorável à abertura da CEI, na prorrogação também fui favorável. Agora acho que a CEI já perdeu o objeto e está mais para politicagem", criticou Caetano (PTB), que é membro da comissão. Ele também falou sobre a contratação do perito, dizendo que haveria tido outra empresa antes e que não apresentou relatório.

O presidente da CEI, Rodrigo, respondeu às críticas da plateia. "Quero parabenizar todos os funcionários das creches terceirizadas aqui presentes, diretores e monitores. Em relação aos cartazes: nós amamos nossas crianças. Nós amamos o serviço que vocês fazem. Não estou questionando nenhum serviço prestado por vocês. A prorrogação da CEI é para investigar a forma como foi feita a licitação. E se estiver irregular, vocês estão trabalhando em empresas que não pensam em nossas crianças e no nosso futuro", rebateu. O parlamentar afirmou, ainda, que a empresa para auxiliar os trabalhos foi contratada em 5 de fevereiro. Rodrigo finalizou dizendo que a população merece uma resposta e que a prorrogação é para atender ao pedido do perito, que ainda tem questionamentos sobre os documentos apresentados.

A discussão continuou com as manifestações de outros vereadores. Laércio Neris (PTB) lembrou as datas do pedido de criação e prorrogação. "Em nenhum momento, qualquer vereador deixou de dar à Comissão respaldo e prazo para ela concluir seus trabalhos. Se em 180 dias não foi feito o trabalho, não é agora que será feito. De alguma forma isso está sendo usado politicamente. Por que essa empresa não foi contratada antes?", questionou.

O relator da CEI, vereador Leandro Lourençon, afirmou ser favorável à prorrogação para que o perito contratado em fevereiro possa concluir suas avaliações. "Sou favorável e com a chegada do perito, como relator, eu preciso ter o respaldo dele. Nesses 180 dias, a gente sempre fez reuniões e pedimos informações sempre orientadas pelo jurídico. Ninguém ficou de braços cruzados. Eu preciso do parecer do perito. Quem não deve, não teme".

O vereador Clodoaldo (PPS) fez comparativos entre as duas CEIs, dizendo que a CEI das Desapropriações conseguiu dar o parecer final em 180 dias, enquanto a das Creches não foi capaz de fazer o mesmo. "Quando foi pedida a primeira prorrogação, todos foram favoráveis a prorrogar a CEI. Mas chega uma hora que ela vai ficando insustentável e tem que ter um fim".

A vereadora Priscilla Finamore (PRB) foi direta em seu posicionamento. "Uma mulher pare em 9 meses e eles não conseguiram terminar o trabalho. Sou contra". Logo após, o vereador Nilson Cruz (PSD) se manifestou dizendo que "há 300 crianças para cuidar e não vamos deixar misturar política com a CEI das Creches. Primeiro vamos cuidar das crianças".

O vereador Luiz Rosa (MDB) comparou a situação com a outra CEI e lembrou sua participação na CEI das Desapropriações, afirmando que no mesmo prazo "nós pedimos para contratar um técnico e o presidente nos atendeu, foi uma pessoa muito bem qualificada, de uma empresa de um porte grande, que nos atendeu mandando relatório bem formalizado no final e pudemos encerrar a nossa CEI".

O vereador Marquinhos do Leite (PTB), mesmo não votando o requerimento por ser presidente da Casa, o vereador quis expor sua opinião. "Acredito que hoje tem grande maioria da Prefeitura aqui (no público). Alguns patrões convocaram as pessoas e prefiro que vocês me vão e garantam seus empregos. Sou contra o arquivamento assim como sou contra o arquivamento da CEI das Desapropriações. Se não tem nada de errado, deixe os vereadores fiscalizarem", finalizou, antes da votação.